

Abate Humanitário de Crocodilianos

A qualidade dos alimentos tem preocupado cada vez mais os consumidores de países como os da União Européia e os Estados Unidos, obrigando os criadores e abatedores de animais a adotarem normas que garantam o bem estar dos animais. Para que isso ocorra, é necessário que os animais não sofram nenhum tipo de dor ou injúria desnecessária e nem estresse por períodos prolongados durante a sua criação e abate. A fim de atender as normas e a demanda do mercado mundial de carnes, sugeriu então o termo “abate humanitário” que foi definido na Instrução Normativa N°. 3 de 17 de Janeiro de 2000 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) como sendo “o conjunto de diretrizes técnicas e científicas que garantam o bem estar dos animais desde a recepção até a operação de sangria”. Ressaltando que em todas as etapas desde o pré-abate até as operações de abate propriamente dita, o animal sofra o menos possível e que sejam feitas dentro das condições humanitárias e éticas.

Para a implantação da prática de abate humanitário para os jacarés foi desenvolvida pela Gil Equipamentos e a Embrapa Pantanal, a pistola ZILKA (Fig.1). A pistola foi desenvolvida para atender uma solicitação de pesquisa da Embrapa Pantanal durante a execução do projeto de manejo experimental do jacaré-do-pantanal, *Caiman crocodilus yacare*, no Pantanal Sul. A pistola causa respostas de sensibilidade nos jacarés com um rápido estado de inconsciência e a incapacidade de respostas a estímulos externos. Essa etapa é fundamental para garantir o abate dentro dos princípios humanitários, uma vez que garantirá a inconsciência dos jacarés até a sangria. A pistola ZILKA também pode ser usada para abate de outros animais criados em cativeiro (ovinos e caprinos) ou animais oriundos de manejo na natureza.

Corumbá, MS
Agosto, 2005

Autores

Zilca Campos
Embrapa Pantanal
Rua 21 de Setembro, 1880,
Corumbá, MS CEP 79320-900
zilca@cpap.embrapa.br

Marcos Eduardo Coutinho
IBAMA-MS
Rua Antonio Maria Coelho, 1400
Campo Grande, MS
CEP 79002-221
marcos.coutinho@ibama.gov.br

Túlio Marcus de Oliveira
Gil Equipamento
Avenida Brasil, 192
Ribeirão Preto, SP
CEP 14075030
gilequip@gil.com.br

ZILKA

A Zilka foi desenvolvida para atender à solicitação de pesquisa da EMBRAPA - Pantanal para o abate de animais silvestres criados em cativeiro. Ideal para o abate de jacarés, ovinos e caprinos.



Fig. 1. A pistola Zilka desenvolvida pela Gil Equipamentos e pela Embrapa Pantanal.

A Gil Equipamentos é uma empresa inovadora no mercado brasileiro de insensibilizadores e equipamentos de abate de animais, e tem lançado no mercado diferentes produtos para tecnoabate de animais. A pistola insensibilizadora é a maneira correta de iniciar a produção de carne e seus derivados num frigorífico, substituindo o selvagem método tradicional de abate. A empresa preza pela preocupação e ética em diminuir o sofrimento e o estresse do animal, cumprindo a exigência técnica dos órgãos internacionais de abate humanitário e melhoria da qualidade de carne.

A pistola insensibilizadora, modelo ZILKA, pesa aproximadamente 5 kg e deve ser acoplada a um compressor com capacidade de 15 pés cúbicos por minuto. A pressão do ar faz acionar o penetrador que entra no crânio do animal e instantaneamente causa morte cerebral ou faz com que o animal permaneça insensibilizado. A pistola libera uma carga cinética cientificamente testada para deixar o animal inconsciente, com uma única aplicação.

Esse sistema impede o sofrimento do animal e a liberação de toxinas na carne. Após o uso da pistola o animal permanece insensibilizado para em seguida proceder a sangria (Fig. 2) antes que o animal recobre a consciência, seguidas das etapas de esfolagem, evisceração e preparo da carne e do couro. A pistola tem a capacidade máxima de insensibilizar 200 animais/hora e permite que o entreposto/frigorífico que a usa no abate dos animais tenha autorização e o registro do SIF fornecido pelo Departamento de Inspeção do Ministério da Agricultura, que certifica a carne para o consumo humano dentro dos princípios éticos do abate humanitário.



Fig. 2. Jacaré insensibilizado com a pistola ZILKA e em seguida feito a sangria, no Pantanal Sul.

Considerações finais

A Embrapa Pantanal ao longo das duas últimas décadas tem produzido informações sobre a biologia e manejo do jacaré-do-Pantanal, e também promoveu o desenvolvimento da pistola ZILKA atendendo as normas de abate humanitário para os crocodilianos.

A pistola já foi divulgada em artigo da revista do Grupo de Especialista em Crocodilianos da IUCN (Campos, 2000; Huchzermeyer, 2004), e no livro "Crocodiles: Biology, Husbandry and Diseases" onde o autor, Dr Fritz Huchzermeyer, em 2003 recomenda o uso da pistola em criadouros de crocodilianos. Em breve, a pistola será inserida no processo de abate dos jacarés, *Caiman crocodilus yacare*, criados em cativeiro na Cooperativa de Criadores de Jacarés, na cidade de Cáceres, MT.

Para maiores informações sobre o uso da pistola ZILKA consulte os endereços abaixo:

Gil Equipamentos
Avenida Brasil, 192
CEP 14075-030 Ribeirão Preto, SP Brasil.
Tel. 55 16 626.2800 Fax 55 16 626.2098
Email: gilequip@gil.com.br
Site: www.gil.com.br

ou

Embrapa Pantanal
Rua 21 de Setembro, 1880
CEP 79320-900 Corumbá, MS Brasil.
Tel. 55 67 233-2430 Fax 67 233-1011
Email: zilca@cpap.embrapa.br
Site: www.cpap.embrapa.br

Referências Bibliográficas

CAMPOS, Z. The "Zilka", a new device for humane killing of crocodilians. **Crocodile Specialist Group Newsletter**, v.19, n.1, p.20-21, 2000.

HUCHZERMEYER, F. A preliminary note on the functioning of the Veterinary Section. **Crocodile Specialist Group Newsletter**, v. 23, n.2, p. 26-28, 2004.

HUCHZERMEYER, F. **Crocodiles: Biology, Husbandry, and Disease**. South Africa: Onderstepoort Veterinary Institute, 2003. 352p.

Circular Técnica, 59
Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Pantanal
Endereço: Rua 21 de Setembro, 1880
Caixa Postal 109
CEP 79320-900 Corumbá, MS
Fone: 67-2332430
Fax: 67-2331011
Email: sac@cpap.embrapa.br

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

1ª edição
1ª impressão (2005): formato digital

Comitê de Publicações

Presidente: Aiesca Oliveira Pellegrin
Secretário-Executivo: Suzana Maria Salis
Membros: Debora Fernandes Calheiros
Marçal Henrique Amici Jorge
José Robson Bezerra Sereno
Regina Célia Rachel dos Santos

Expediente

Supervisor editorial: Suzana Maria Salis
Revisão de texto: Mirane dos Santos Costa
Tratamento das ilustrações: Regina Célia R. Santos
Editoração eletrônica: Regina Célia R. Santos
Alessandra Cosme Dantas